



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS DE BARAÚNA/PB, TRABALHANDO A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO VOLTADA PARA OS VALORES HUMANOS

João Paulo de Oliveira Silva (1); Edson de Oliveira Costa (2)

*Especialista em Educação e Direitos Humanos- UFPB¹, Graduando em Química na Universidade
Federal de Campina Grande- UFCG²*

joaopaulojp2009@gmail.com, edsoncosta38@yahoo.com.br.

RESUMO:

O presente trabalho busca mostrar a importância das atividades relacionadas aos direitos humanos, que foram desenvolvidas pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) de Baraúna/PB. Entendemos ser necessário haver uma educação voltada para o bem do próximo, onde se busque construir nas pessoas um entendimento de que a sociedade necessita de mudanças, para isso é preciso se investir na formação pessoal e cidadã, como forma de diminuir os índices negativos que envolvem toda a população. Com objetivo de contribuir para a diminuição de conflitos através de uma educação voltada os valores humanos e o respeito ao direito de todos.

PALAVRAS - CHAVES: Serviço de Convivência, Crianças e adolescentes, valores humanos.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho busca mostrar a importância das atividades relacionadas aos direitos humanos, que foram desenvolvidas pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) de Baraúna/PB, no mês de março de 2015, atividades estas que tiveram a participação de toda a equipe do SCFV, em especial os facilitadores e os principais envolvidos: as crianças e os adolescentes.



Os programas sociais trabalham com projetos e foi definido em reunião que as atividades do SCFV, se iniciariam em março de 2015, trabalhando valores e respeito, como forma de garantir o direito de todos, ficando, porém a critério de cada facilitador, planejar e desenvolver os seus trabalhos a sua maneira, cabendo a cada um, buscar a criatividade para que de forma mais dinâmica e objetiva contribuir com os educandos, desenvolvendo metodologias que possibilitassem a todos entenderem a importância de se fazer o bem, respeitando o direito do outro através da mudança de comportamento, utilizando se de gestos simples, como pedir licença, dizer obrigado e desculpe-me.

Entendemos ser necessário haver uma educação voltada para o bem do próximo, onde se busque construir nas pessoas um entendimento de que a sociedade necessita de mudanças, para isso é preciso se investir na formação pessoal e cidadã, como forma de diminuir os índices negativos que envolvem toda a população, incluindo crianças e adolescentes, que precisam muito ter seus direitos assegurados e protegidos, não ameaçados como cita Teixeira (2012, p. 91):

O mundo vive um momento de profundas transformações nas sociedades contemporâneas e nos valores que a sustentam. Na atualidade, os direitos da pessoa encontram-se crescentemente ameaçados. Sob essa ótica, torna-se imperiosa a necessidade de promover a proteção dos direitos humanos.

Para que essas transformações aconteçam é necessário conhecer para entender e conseqüentemente agir de forma diferenciada, através de nossas ações, sendo necessário que temas como estes sejam bastante discutidos em ambientes educacionais, objetivando atingir o desejo esperado de mudar a sociedade através de nossas ações, Enfim este trabalho tem como objetivo de contribuir para a diminuição de conflitos através de uma educação voltada os valores humanos e o respeito ao direito de todos.

Desta forma, no mês de Março as atividades do SCFV, foram todas voltadas com o objetivo de diminuir esses conflitos já mencionados, para isso foi feito vários trabalhos que envolveram confecção de cartazes, construção de textos e frases, leitura



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

de textos, desenhos, bingo de palavras relacionadas ao tema, recorte e colagem e construção de normas de convivência.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento dos trabalhos buscou se desenvolver metodologias que chamasse a atenção dos alunos a exemplo de bingo de palavras, relacionadas ao respeito e os valores humanos, que possibilitou aos educadores explicar cada palavra retirada, mostrando ainda a relação da mesma com o que está sendo discutido. A confecção de cartazes ao envolver todos os educandos possibilitou a formação de vínculos pois os mesmos se reuniram em grupos para construir suas frases e desenhos mostrando o quanto é positivo a boa convivência entre todos.

Já a leitura de textos contribuiu para um melhor entendimento de que é preciso respeitar para ser respeitado, pois a partir do momento que utilizamos das boas maneiras para tratar as pessoas, estamos contribuindo para o bem de toda a sociedade, uma vez que também fazemos parte dela e se agirmos de forma positiva estamos cooperando para o bem de todos, através de nossas atitudes, mas se fizermos o que é mal, isto implicará em toda a coletividade de forma desarmônica e pode inclusive causar problemas sérios, que podem ser evitados através de nossos atos.

Os trabalhos com recorte e colagem possibilitou aos alunos perceberem através das imagens recortadas por eles, o valor da compreensão, do respeito e do amor ao próximo, já que as imagens mostram o quanto é bom ter amigos, abraçar, ter afetividade ao mesmo tempo em que se repeita e compreende o outro.

Em relação as normas de convivência, estas foram construídas com a participação de todos, do Serviço de Convivência, esta prática permitiu que fosse construído de forma coletiva, as maneiras como todos devem se comportar diante dos demais colegas e educadores, buscando sempre colaborar para um ambiente de respeito e união ao mesmo tempo é permitido brincar e se divertir, sem entrar em conflito com o



outro, estas normas foram anexada as salas, para que educandos e educadores percebam que temos direitos e deveres e que estes devem ser respeitados.

As atividades como confecção de cartazes, trabalhos de recortes e colagens e textos ficaram expostas no pátio do prédio do serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, como forma de engrandecer o que foi construído pelas crianças e adolescentes, através do que foi construído.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com o desenvolvimento dessas atividades foi possível obter mudanças significativas no comportamento dos alunos, que vai desde a questão organizacional do próprio ambiente educacional, até a diminuição de agressões verbais. É possível hoje que os discentes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, reconheçam quando erram e peçam desculpas, proporcionando assim, um ambiente de mais respeito e compreensão por parte de todos, fator este conquistado através de práticas de boas maneiras, trabalhadas com todos, que proporcionaram formar nos mesmos, uma visão de que, precisamos respeitar para ser respeitado, não agredindo o direito do outro, e tendo consideração pelos demais e afetividade, fator importante a todo ser humano.

O caráter é um fator essencial para o bom desenvolvimento de um cidadão, mas para que isso aconteça é preciso que todos tenham acesso a uma educação voltada para as boas maneiras e isso deve ocorrer principalmente nos espaços educacionais através das falas e das discussões, mas é preciso também que se busque e é aí que a família como principal responsável pela educação de seus membros tem que buscar o bem de sua família e da sociedade em que vive, pois nada se muda apenas com esperança. Segundo Paulo Freire (1992, p. 4),

Pensar que a esperança sozinha transforma o mundo é atuar movido por tal ingenuidade, é um modo excelente de tombar na desesperança,



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

no pessimismo, no fatalismo. [...] Enquanto necessidade ontológica, a esperança precisa ancorar-se na prática, precisa da prática para tornar-se concretude histórica. É por isso que não há esperança na pura espera, nem tampouco se alcança o que se espera na espera pura, que vira, assim, espera vã.

Desta maneira contribuímos todos, para fazermos a diferença que a humanidade precisa através de nossas ações. É bom também que as pessoas sejam valorizadas diante de sua capacidade de contribuir para o que é certo, pois todos têm a capacidade, mas também o dever de zelar pelos bons costumes. Liberal (2011, p. 1) destaca que

Os valores são os determinantes de nosso agir e se integram ao campo da educação e dos direitos humanos, sendo preciso refletir sobre uma educação que ao trabalhar valores possibilite a formação de indivíduos que almejem a construção de um mundo melhor.

Quando trabalhamos uma educação voltada para a valorização do ser humano é por que acreditamos, ser preciso que todos tenham acesso a ensinamentos que contribuam para a boa convivência entre todos, pois a humanidade necessita acima de tudo de entendimento mesmo quando não concordamos com a atitude do próximo, é preciso saber conversar, entender e ser tolerante, e isto são a educação que transforma e muda a vida das pessoas.

CONCLUSÕES

Diante da situação de violência e falta de amor que vem se tornado bastante presente acreditamos ser preciso suprir a ausência do ensino das boas maneiras, compreensão, respeito e do amor ao próximo, independentemente da cor, raça, religião ou condição social. É preciso que a atual situação se reverta achando nós que é através da educação que podemos mudar essa situação.

Entendemos que ensinar valores é questão fundamental em todo ambiente educacional, principalmente quando trabalhamos com a convivência e a formação de



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

vínculos, por isso reconhecemos que trabalhos como este, deve ser desenvolvido constantemente, pois a questão do respeito é um fator que deve ser trabalhado todos os dias, portanto é preciso que entendam que fazemos parte de uma sociedade, onde nossas atitudes afetam a todos e se queremos um mundo melhor é preciso mudarmos as nossas atitudes.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LIBERAL, Márcia Mello Costa de. A formação do indivíduo e os direitos humanos. **Anais do XII Congresso Luso Afro Brasileiro de Ciências Sociais**. Salvador: Universidade Federal da Bahia (UFBA), 2011.

TEIXEIRA, Flavia Veras. O Princípio da prevalência dos Direitos Humanos da Esmesc. In: **Revista da ESMESC**, v. 19, n. 25, 2012.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança**. São Paulo: Paz e Terra, 1992.